

Exercícios de Fonologia

1. Náuatle – México. Descreva a distribuição das consoantes nasais.

{Kindell, G. E. *Manual de exercícios para análise fonológica*, Brasília: SIL, 1981, ex. 83}

- | | | | |
|---------------------------|-------------------|---------------------------|--------------------|
| 1. [ne'milis] | “vida” | 7. [tʃampa] | “onde fica a casa” |
| 2. [na'naka] | “cogumelo” | 8. [nemi] | “ele anda” |
| 3. [no'mako] | “meu punho” | 9. [nɛntok ^h] | “ele está andando” |
| 4. [ˈmetat ^h] | “esmeril” | 10. [ˈneŋkeh] | “eles andaram” |
| 5. [ˈkalan] | “lá fora” | 11. [ˈtepan] | “parede” |
| 6. [kaˈlampa] | “o lugar lá fora” | 12. [teˈpaŋko] | “sótão” |

2. Guajá – Maranhão, Brasil. Descreva os dados a seguir do ponto de vista fonológico. [p] e [m] são fonemas distintos ou alofones de um mesmo fonema? Qual a distribuição desses elementos?

{Nascimento, A. P. M. *Estudo fonético e fonológico da língua Guajá*. Diss. Mestrado, UnB.}

- | | | | |
|--------------|---------------------|--------------|---------------------|
| 1. [putuˈwẽ] | “de manhã | 2. [mutuˈwẽ] | “de manhã” |
| 3. [hapiˈtĩ] | “tendão de Aquiles” | 4. [hamiˈtĩ] | “tendão de Aquiles” |
| 5. [peˈtẽ] | “respirou” | 6. [meˈtẽ] | “respirou” |

3. Chamorro – Oceania. Observe a distribuição das vogais em Chamorro:

{Kenstowicz, M. *Phonology in Generative Grammar*. Blackwell, 1998, p. 18}

	anterior	posterior
alta	i	u
média	e	o
baixa	æ	a

A partir dos dados a seguir, descreva o tipo de mudança que ocorre com as vogais.

gumə	‘casa’	i	gimə	‘a casa’
tomU	‘joelho’	i	temU	‘o joelho’
lahl	‘macho’	i	læhI	‘o macho’
gwiħən	‘peixe’	i	gwiħən	‘o peixe’
pecU	‘peito’	i	pecU	‘o peito’

tunU ²	‘saber’	en tinU ²	‘você sabe’
hulU ²	‘acima’	sæn hilU ²	‘para acima’
otduU ²	‘formiga’	mi etduU ²	‘muitas formigas’
oksU ²	‘montanha’	gi eksU ²	‘na montanha’
lagU ²	‘norte’	sæn lægU ²	‘para o norte’

4. Coreano. Em coreano, as líquidas [l] e [r] estão em distribuição complementar. Primeiro, aponte o contexto em que isso é encontrado. Depois, responda: qual o grau de dificuldade que um nome como *Lori Roland* pode apresentar para um coreano aprendiz de inglês (ou português)?

{Kenstowicz, M. *Phonology in Generative Grammar*. Blackwell, 1998, p.83}

mul	‘água’	mal	‘cavalo’		
mulkama	‘lugar para água’	malkama	‘lugar para cavalo’		
mure	‘na água’	mare	‘no cavalo’		
pal	‘pé’	səul	‘Seul’	rupi	‘rubi’
pari	‘do pé’	ilkop	‘sete’	ratio	‘rádio’

5. Servo-Croata. Explique a alternância entre a lateral [l] e a vogal posterior [o] nos dados a seguir.

{Kenstowicz, M. *Phonology in Generative Grammar*. Blackwell, 1998, p. 90}

<i>masculino</i>	<i>feminino</i>	<i>neutro</i>	<i>plural</i>	
debéo	debelá	debeló	debelí	‘gordo’
posustao	posustala	posustalo	posustali	‘cansado’
béo	belá	beló	belí	‘branco’
mío	milá	miló	milí	‘querido’
céo	celá	celó	celí	‘todo/inteiro’

6. Birmanês – Mianmar. Os seguintes dados contêm tanto nasais vozeadas quanto desvozeadas. As nasais desvozeadas são indicadas por um pequeno círculo [◌̚] abaixo do símbolo fonético. Observe os dados e responda as perguntas a seguir.

{Cristófaro-Silva, T.; Yehia, H. *Sonoridade em Artes, Saúde e Tecnologia*. BH: Faculdade de Letras, 2009. Disponível em <http://fonologia.org>. ISBN 978-85-7758-135-1}

Observação: O Birmanês é uma língua tonal, onde [´] indica uma vogal de tom alto, [`] indica uma vogal de tom baixo e [^] indica uma vogal de tom descendente. A

ausência de marcação de tom indica uma vogal de tom médio. A seqüência de sons [ey] é um ditongo.

- [m] e [m̥] são alofones de um mesmo fonema ou são fonemas diferentes?
- E [n] e [n̥]? São alofones de um mesmo fonema ou são fonemas diferentes?
- O mesmo se aplica para [ŋ] e [ŋ̥]?

Dê evidências para sua resposta. Se existir um processo fonológico envolvido, diga qual é o processo, qual é o ambiente e quais são as propriedades do ambiente.

- | | | | |
|--------------|--------------------------|---------------|---------------------|
| 1. [mî] | “fogo” | 14. [nyè] | “pequeno” |
| 2. [mwêy] | “dar à luz” (ter filhos) | 15. [nwâ] | “vaca” |
| 3. [myiʔ] | “rio” | 16. [ŋâ] | “cinco” |
| 4. [myâwn] | “vala” | 17. [ŋouʔ] | “toco de árvore” |
| 5. [myín] | “ver” | 18. [mîn] | “velho” (pessoa) |
| 6. [nê] | “pequeno” | 19. [hmî] | “encostar” |
| 7. [nyiʔ] | “sujo” | 20. [hm̥wêy] | “perfumado” |
| 8. [nwè] | “dobrar” | 21. [hm̥yayʔ] | “curar” |
| 9. [hm̥yawʔ] | “multiplicar” | 22. [hm̥òwn] | “farinha” |
| 10. [h̥êy] | “devagar” | 23. [h̥yiʔ] | “torcer, espremer” |
| 11. [h̥wêy] | “esquentar” | 24. [h̥yeyʔ] | “balançar a cabeça” |
| 12. [h̥yaʔ] | “cortar o cabelo” | 25. [h̥â] | “pegar emprestado” |
| 13. [h̥eʔ] | “pássaro” | 26. [hîn] | “curry” |

7. Espanhol – Examine os fones [d] e [ð] nos dados abaixo. Determine se eles são alofones de um mesmo fonema ou se são fonemas distintos. Se eles forem alofones de um mesmo fonema, identifique o tipo de distribuição. Se eles estiverem em distribuição complementar, estabeleça a regra que descreve a distribuição. Se [d] e [ð] forem fonemas distintos, cite pares mínimos que comprovem esse fato.

{Cristófar-Silva, T.; Yehia, H. Sonoridade em Artes, Saúde e Tecnologia. BH: Faculdade de Letras, 2009. Disponível em <http://fonologia.org>. ISBN 978-85-7758-135-1)}

- | | | | |
|------------|-----------|-------------|----------------|
| 1. [drama] | “drama” | 7. [komiða] | “comida” |
| 2. [dolor] | “dor” | 8. [anda] | “anda” |
| 3. [dime] | “diga-me” | 9. [sueldo] | “indenização” |
| 4. [kaða] | “cada” | 10. [durar] | “durar” |
| 5. [laðo] | “lado” | 11. [toldo] | “cortina” |
| 6. [oðio] | “ódio” | 12. [falda] | “saia” (roupa) |

8. Sindi – Paquistão e Índia. Examine a distribuição dos fones [p], [p^h] e [b]. Determine se os três são fonemas distintos ou alofones de um mesmo fonema. Quais são suas evidências? Utilize exemplos em sua resposta.

{Cristófaró-Silva, T.; Yehia, H. Sonoridade em Artes, Saúde e Tecnologia. BH: Faculdade de Letras, 2009. Disponível em <http://fonologia.org>. ISBN 978-85-7758-135-1)}

- | | | | |
|-------------------------|----------------|-------------------------|--------------------|
| 1. [pənu] | “folha” | 7. [təru] | “parte mais baixa” |
| 2. [vədʒu] | “oportunidade” | 8. [k ^h ato] | “azedo” |
| 3. [ʃeki] | “suspeito” | 9. [bədʒu] | “correr” |
| 4. [gədo] | “enfadonho” | 10. [bənu] | “floresta” |
| 5. [dəru] | “porta” | 11. [bətʃu] | “estar seguro” |
| 6. [p ^h ənu] | “capuz” | 12. [dʒədʒu] | “juiz” |

9. Italiano – Considere os dados abaixo do Italiano. Responda as perguntas que seguem.

{Cristófaró-Silva, T.; Yehia, H. Sonoridade em Artes, Saúde e Tecnologia. BH: Faculdade de Letras, 2009. Disponível em <http://fonologia.org>. ISBN 978-85-7758-135-1)}

- | | | | |
|-------------|-----------|--------------|------------|
| 1. [tinta] | “tinta” | 7. [tiŋgo] | “eu pinto” |
| 2. [tenda] | “barraca” | 8. [teŋgo] | “eu tenho” |
| 3. [dansa] | “dança” | 9. [fuŋgo] | “fungo” |
| 4. [nero] | “negro” | 10. [byaŋka] | “branca” |
| 5. [ʒente] | “pessoas” | 11. [aŋke] | “também” |
| 6. [sapone] | “sabão” | 12. [faŋgo] | “lama” |

a) Existem pares mínimos nos dados acima? Se sim, quais são eles e o que você pode concluir sobre os pares mínimos no Italiano?

b) Diga qual é o ambiente fonético em que os sons [n] e [ŋ] aparecem.